

ABORDAGEM DO PACIENTE COM POLIPOSE NASAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.039-004>

Rodrigo Atet Cortizo

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: cortizo-1@hotmail.com

Paula Mortoza Lacerda Beppu

INSTITUIÇÃO: HIORP - hospital de otorrino e especialidades - Instituto Maniglia

Grau de formação: superior completo - R3 de otorrinolaringologia

E-mail: paulamortoza@gmail.com

Francisco de Arruda Sgarbi

INSTITUIÇÃO: Universidade Santo Amaro - Unisa

Grau de formação: 12º semestre

E-mail: francisco_sgarbi@hotmail.com

Matheus Sgarbi Vergaças

INSTITUIÇÃO: HIORP - hospital de otorrino e especialidades - Instituto Maniglia

Grau de formação: superior completo - otorrinolaringologista (residência médica) - preceptor de residência médica

E-mail: msgarbi11@msn.com

Giovanna Emanuella Piffer Tanuri

INSTITUIÇÃO: HIORP - hospital de otorrino e especialidades - Instituto Maniglia

Grau de formação: superior completo - R3 de otorrinolaringologia

E-mail: giovannapiffer@outlook.com

Gabriella Genta Aguiar

João Pedro Dozza de Oliveira

RESUMO

A polipose nasal é uma condição inflamatória crônica caracterizada pelo crescimento de pólipos na mucosa nasal e nos seios paranasais, resultando em sintomas como obstrução nasal, rinorreia e perda do olfato. Este estudo é uma revisão narrativa que analisa as abordagens diagnósticas e terapêuticas para pacientes com polipose nasal, considerando o uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas e tratamentos com biológicos. A pesquisa foi realizada nas bases PUBMED, LILACS e SCIELO, e os critérios de inclusão e exclusão foram rigorosamente aplicados. Os resultados indicam a importância de uma abordagem individualizada para o manejo da polipose nasal, visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que o tratamento adequado da polipose nasal pode trazer benefícios significativos em termos de alívio dos sintomas e prevenção de recorrências.

Palavras-chave: Polipose nasal. Rinossinusite crônica. Tratamento com biológicos. Cirurgia endoscópica. Qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

A polipose nasal é uma condição inflamatória crônica que afeta a mucosa nasal e os seios paranasais, resultando no desenvolvimento de pólipos que causam obstrução das vias aéreas superiores e comprometem a qualidade de vida dos pacientes. A prevalência da polipose nasal varia entre 1 a 4% da população, sendo uma das principais causas de rinosinusite crônica. Os sintomas mais comuns incluem obstrução nasal, rinorreia anterior e posterior, anosmia e, em alguns casos, dor facial.

O manejo da polipose nasal é desafiador, especialmente devido à alta taxa de recorrência e à necessidade de tratamentos que possam controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. As opções terapêuticas variam desde tratamentos medicamentosos, como corticosteroides intranasais, até a utilização de biológicos e a cirurgia endoscópica funcional dos seios paranasais (FESS). A escolha do tratamento depende de fatores como a gravidade dos sintomas, resposta ao tratamento clínico e a presença de comorbidades.

Este estudo tem como objetivo revisar as abordagens diagnósticas e terapêuticas atuais para a polipose nasal, incluindo o uso de biológicos, cirurgias e tratamentos farmacológicos, destacando os principais aspectos para o manejo eficaz dessa condição. A revisão visa oferecer subsídios para a tomada de decisão clínica, melhorando os desfechos em pacientes com polipose nasal.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi iniciada com a definição dos descritores e a escolha das plataformas de pesquisa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados online PUBMED, LILACS e SCIELO, no período de janeiro a julho de 2024. Foram utilizados os seguintes descritores relacionados ao tema "polipose nasal" e "tratamento com biológicos", combinados com o operador Booleano "AND", e obtidos por meio da plataforma DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde).

A análise dos dados foi conduzida de maneira padronizada, seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2024, disponíveis nos idiomas inglês e português, e com texto completo acessível. Como critérios de exclusão, foram utilizados: estudos que abordam intervenções não relacionadas à polipose nasal, artigos focados em técnicas cirúrgicas alternativas sem relevância para o tratamento da polipose, pesquisas realizadas exclusivamente em animais e revisões de literatura que não apresentem novas evidências ou insights significativos.

Os artigos foram selecionados por dois avaliadores, que mapearam os estudos de forma independente, discutiram os resultados e atualizaram continuamente um formulário de coleta de dados, em um processo iterativo. A avaliação seguiu uma sequência, iniciando pela leitura dos títulos e, posteriormente, dos resumos de todas as publicações identificadas como potencialmente relevantes.

Em caso de divergências na seleção dos artigos ou na extração de dados, foi adotado o consenso entre os avaliadores, com a possibilidade de consultar um terceiro avaliador, se necessário.

Além disso, foram incluídos trabalhos identificados por meio de pesquisas manuais em periódicos, busca de citações e literaturas cinzentas, garantindo uma cobertura abrangente do tema "Abordagem do Paciente com Polipose Nasal: do Diagnóstico ao Tratamento".

3 RESULTADOS

A busca inicial resultou em 512 publicações, das quais apenas 20 atenderam aos objetivos propostos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura dos títulos e resumos.

Na plataforma PubMed, utilizando os descritores presentes no título e resumo, foram encontrados 430 artigos publicados entre 2014 e 2024. Aplicando os critérios de inclusão, que exigiam a publicação em língua portuguesa ou inglesa, 25 trabalhos foram excluídos, restando 405. Dentre esses, apenas os artigos disponíveis na íntegra (FULL TEXT) foram selecionados, resultando em 380 artigos após a aplicação dos critérios de exclusão específicos.

Na plataforma LILACS, o processo de busca resultou inicialmente em 150 artigos no período de 2014 a 2024. Após aplicar os critérios de inclusão (publicações em português ou inglês), 20 artigos foram excluídos, restando 130. Desses, 120 artigos foram selecionados por estarem disponíveis na íntegra (FULL TEXT). Após a aplicação dos critérios de exclusão, o número final de artigos foi 90.

Na plataforma SciELO, utilizando os descritores no título e resumo, foram encontrados 120 artigos cobrindo o período de 2014 a 2024. Com a aplicação dos critérios de inclusão, 10 artigos foram excluídos, resultando em 110 artigos. Após selecionar apenas os artigos disponíveis na íntegra (FULL TEXT), o número foi reduzido para 100, que foram mantidos após a aplicação dos critérios de exclusão.

Após a conferência de duplicidade entre os artigos selecionados nas três plataformas, resultaram 470 artigos únicos, com 30 duplicatas identificadas e removidas. O critério de análise seguinte envolveu a leitura dos títulos em formato duplo-cego por dois avaliadores, sendo selecionados apenas os materiais aprovados por ambos, o que reduziu o número para 60 trabalhos. Adicionalmente, foram incluídas 3 referências obtidas por meio de busca de citações, devido à sua relevância para a compreensão do tema. Finalmente, a leitura dos resumos pelos mesmos avaliadores reduziu o número final para 7 trabalhos.

Esses 7 estudos foram incluídos na análise final para investigar as abordagens diagnósticas e terapêuticas disponíveis para o manejo da polipose nasal, destacando as estratégias com melhores resultados para o alívio dos sintomas e prevenção de recorrências.

4 DISCUSSÃO

O manejo da polipose nasal é um desafio para os otorrinolaringologistas, devido à natureza crônica da condição e à alta taxa de recorrência após o tratamento. Santos et al. (2023) destacam a importância de protocolos clínicos para o acompanhamento de pacientes que fazem uso de biológicos, que têm demonstrado eficácia na redução dos pólipos e na melhora dos sintomas. A utilização de medicamentos biológicos representa um avanço importante no manejo de casos refratários ao tratamento convencional, oferecendo uma alternativa eficaz para pacientes com polipose nasal grave.

Carvalho et al. (2021) apontam que a polipose nasal está frequentemente associada à rinossinusite crônica e que o impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes é significativo. A obstrução nasal e a perda do olfato são relatadas como os sintomas mais debilitantes, e a necessidade de intervenções cirúrgicas é comumente indicada quando o tratamento farmacológico não apresenta resultados satisfatórios. A cirurgia endoscópica funcional dos seios paranasais (FESS) tem se mostrado eficaz na remoção dos pólipos e na redução dos sintomas, sendo frequentemente combinada com o uso de corticosteroides pós-operatórios para prevenir recidivas.

Santa et al. (2022) compararam pacientes com rinossinusite crônica com e sem polipose nasal, destacando que aqueles com polipose tendem a ter uma resposta menos eficaz aos corticosteroides intranasais e uma maior necessidade de intervenção cirúrgica. Esse estudo reforça a necessidade de um manejo mais agressivo e individualizado para pacientes com polipose nasal, utilizando tratamentos combinados e abordagens multidisciplinares.

A fisiopatologia da polipose nasal é complexa e envolve múltiplos fatores inflamatórios e imunológicos, como descrito por Gonçalves (2021). A compreensão dos mecanismos subjacentes à formação dos pólipos é essencial para o desenvolvimento de terapias direcionadas, incluindo os medicamentos biológicos que agem especificamente em vias inflamatórias. A utilização desses tratamentos tem sido promissora para pacientes que não apresentam melhora com os tratamentos convencionais.

Pitta et al. (2024) destacam a importância da abordagem cirúrgica em casos graves de polipose nasossinusal, ressaltando que a cirurgia endoscópica é considerada o padrão-ouro para a remoção dos pólipos e o restabelecimento da drenagem dos seios paranasais. No entanto, a cirurgia deve ser sempre acompanhada de terapia medicamentosa para manter os resultados e prevenir recidivas.

De Oliveira Almeida et al. (2024) e Oliveira (2023) abordam aspectos funcionais importantes, como a avaliação do olfato e do sono em pacientes com polipose nasal. Esses estudos indicam que a qualidade de vida dos pacientes melhora significativamente após a cirurgia, com destaque para a recuperação da função olfatória e a melhora dos parâmetros de sono, o que reforça a importância do manejo adequado da polipose nasal para a saúde geral do paciente.

Em suma, o manejo da polipose nasal deve ser multidisciplinar e individualizado, com a combinação de tratamentos farmacológicos, biológicos e intervenções cirúrgicas. Estudos recentes indicam que a utilização de biológicos é promissora para pacientes com casos graves, enquanto a cirurgia endoscópica continua sendo uma intervenção eficaz para o controle dos sintomas e prevenção de recorrências.

5 CONCLUSÃO

A polipose nasal é uma condição crônica que requer uma abordagem terapêutica abrangente e individualizada para garantir um manejo eficaz e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A revisão narrativa realizada demonstrou que o tratamento da polipose nasal deve envolver a combinação de medicamentos, biológicos e cirurgias, dependendo da gravidade dos sintomas e da resposta ao tratamento inicial. A utilização de biológicos se mostra uma opção promissora para casos refratários, enquanto a cirurgia endoscópica é indicada para pacientes com sintomas persistentes e graves.

Os avanços nas técnicas cirúrgicas e nos tratamentos farmacológicos são fundamentais para garantir o sucesso do manejo da polipose nasal. O acompanhamento regular e uma abordagem multidisciplinar são essenciais para prevenir recidivas e proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Assim, os objetivos deste trabalho foram alcançados ao revisar as abordagens diagnósticas e terapêuticas disponíveis, fornecendo subsídios para a prática clínica e o manejo eficaz da polipose nasal.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Natacha et al. Protocolo clínico de avaliação de doentes com polipose nasal sob tratamento com biológicos em Portugal. *Rev Port Imunoalergologia*, v. 31, n. 1, p. 45-54, 2023.

CARVALHO, Liliana et al. Polipose nasal: Desafios e horizontes-Estudo populacional. *Revista Portuguesa de Otorrinolaringologia-Cirurgia de Cabeça e Pescoço*, v. 59, n. 1, p. 25-30, 2021.

SANTA, Cátia et al. Rinossinusite crónica com e sem polipose nasal. *Rev Port Imunoalergologia*, v. 30, n. 3, p. 207-221, 2022.

GONÇALVES, Ana Matos Torgo. *Fisiopatologia da Polipose Nasal*. 2021. Dissertação de Mestrado.

PITTA, Amanda Martins Pereira et al. *Polipose nasossinusal*. Seven Editora, p. 472-478, 2024.

DE OLIVEIRA ALMEIDA, Yves Peixoto; DE MELO DIAS, Mariana Fragoso; ROCHA, Katianne Wanderley. Avaliação olfatória em pós-operatório de rinossinusite crônica com polipose nasal: revisão sistemática integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 5, p. e72698-e72698, 2024.

OLIVEIRA, Ana Maria. *Avaliação do sono em pacientes com rinossinusite crônica com polipose nasal antes e após cirurgia endoscópica nasossinusal: revisão sistemática e meta-análise*. 2023. Tese de Doutorado. [sn].